



ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LEIRIA, DE 29 DE JUNHO DE 2004

Aos vinte e nove dias do mês de Junho, de dois mil e quatro, no salão nobre dos Paços do concelho, sito no Largo da República desta cidade, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Leiria.

Dos cinquenta e nove membros que a compõem, faltaram os senhores Deputados: Armando Cardoso, Olegário Angélico, António Febra que se fez substituir pelo senhor Virgílio Sebastião, Agostinho da Luz Ferreira, Diamantino Caçador, Joaquim Lavos, José Pedrosa, José Manuel Verdasca Rodrigues, Lia Ferreira, Laura Esperança e José Rodrigues.

Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes: a Senhora Presidente, Dr.^a Isabel Damasceno Campos e os senhores Vereadores: Dr. Vítor Lourenço, Eng.^o Fernando Carvalho, Dr. Paulo Rabaça, Dr.^a Neusa Magalhães, Dr. Helder Roque e Dr.^a Manuela Graça Santos.

Estiveram ausentes os senhores Vereadores Dr. José Manuel Silva e Eng.^a Isabel Gonçalves.

A sessão foi presidida pelo Dr. José António Sousa e Silva, Presidente da Assembleia Municipal e secretariada pelos senhores Deputados: Paulo Reis, 1.^o Secretário e Dário Antunes, em substituição do 2.^o Secretário.

Havendo “quorum”, foi pelo senhor Presidente declarada aberta a sessão, eram 20.30 horas, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E RELATÓRIO FINANCEIRO** nos termos da alínea e) do n.º 1, do art.º 53º da Lei n.º 169/99, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01;
- 2. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA POR APOSENTAÇÃO DE FUNCIONÁRIO NA JUNTA DE FREGUESIA DE POUSOS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO;**
- 3. INTEGRAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS NA COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA E REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE LEIRIA (PROPOSTA) – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO;**



4. COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (LEI N.º 14/2004) – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DAS FREGUESIAS– APRECIACÃO E VOTAÇÃO;
5. NOVO REGIME DO LICENCIAMENTO COMERCIAL (LEI N.º 12/2004, DE 30/03) – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE PARA INTEGRAR COMISSÃO MUNICIPAL (PORTARIA N.º 518/2004, DE 20 /05) - APRECIACÃO E VOTAÇÃO;
6. APRESENTAÇÃO DO PROJECTO DE ELEVAÇÃO À CATEGORIA DE VILA DA POVOAÇÃO DE MONTE REDONDO – PEDIDO DE PARECER – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO;
7. APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA INCUBADORA DE EMPRESAS - AUTORIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LEIRIA – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO;
8. PROTOCOLOS DE DELGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM JUNTAS DE FREGUESIA – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO;



RESUMO DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA DE 16.04.04 A 16.06.04

ENTIDADE	ASSUNTO	DESPACHO
STAPE	ENVIO DA PUBLICAÇÃO DO ATALAS ELEITORAL	TOMEI CONHECIMENTO
ANMP	ENVIO DO BOLETIM MENSAL	IDEM
JUNTA FREGUESIA BAROSA	CONVITE P/INAUGURAÇÃO DO “PAQUE DE MERENDAS”	IDEM
JSD	CONVITE P/PARTICIPAR NO “10 ANOS A RECICLAR”	IDEM
JUNTA FREGUESIA ARRABAL	XIX ENCONTRO DE JUNTAS DE FREGUESIA – CONVITE	IDEM
UNIÃO DESPORTIVA DE LEIRIA	38º ANIVERSÁRIO DO UNIÃO DESP. LEIRIA – CONVITE	IDEM
DIOCESE DE LEIRIA/FÁTIMA	CELEBRAÇÃO DOS JUBILEUS PRESBITERAL E EPISCOPAL – CONVITE	IDEM
CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA	CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CONVOCATÓRIA	DAR CONHECIMENTO AO 1º SECRETÁRIO DA MESA
TRIBUNAL DE CONTAS	ACUSA RECEPÇÃO DO OFÍCIO E DOCUMENTOS E INFORMA QUE O ASSUNTO ESTÁ A SER TRATADO NO ÂMBITO DA AUDITORIA EM CURSO AO EURO 2004	TOMEI CONHECIMENTO
ANMP	EBVIA DECLARAÇÃO	IDEM



	FINAL/REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA NO CONGRESSO DA NOVA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL "CIDADES E GOVERNOS LOCAIS UNIDOS"	
IPL	ENVIA REVISTA POLITÉCNICA	IDEM
ANMP	"DIA DO PODER LOCAL. ANIVERSÁRIO DA ANMP	IDEM
CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA	COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE – CONVITE	IDEM
FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DE LEIRIA	CONVITE P/ASSITIR AO ACTO DE CONSTITUIÇÃO DA FUNDAÇÃO	IDEM
DEPUTADA SUSANA ERVILHA	JUSTIFICA A FALTA À SESSÃO DE 29/04/04 E INDICA SUBSTITUTO	RELEVE-SE A FALTA
JUNTA FREGUESIA BARREIRA	XVII ENCONTRO DE JUNTAS DE FREGUESIA	TOMEI CONHECIMENTO
COMISSÃO DO PODER LOCAL/ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	CONVITE P/O COLÓQUIO SOBRE "A DESCENTRALIZAÇÃO"	DAR CINHECIMENTO A TODOS OS DEPUTADOS MUNICIPAIS
CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA	APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO PROGRAMA DE ANIMAÇÃO DA UEFA EURO 2004 – CONVITE	TOMEI CONHECIMENTO
LEIRIAPOLIS	CONCERTO PATROCINADO P/O PROGRAMA POLIS – CONVITE	IDEM
PRESIDENTE DA CML	CONVITE P/ASSITIR À INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS DE LEIRIA	IDEM
JUNTA FREGUESIA LEIRIA	2^{as} COMEMORAÇÕES DO DIA DA FREGUESIA DE LEIRIA – CONVITE	IDEM
JUNTA FREGUESIA MACEIRA	XIII ANIVERSÁRIO DA VILA DE MACEIRA – CONVITE	IDEM
JUNTA FREGUESIA MACEIRA	CONVITE P/INTEGRAR O JÚRI DAS TASQUINHAS/2004 NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA VILA	IDEM
ADLEI	APRESENTAÇÃO DO "ROTEIRO ERNESTO KORRODI" – CONVITE	IDEM



ANTES DA ORDEM DO DIA

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Boa noite Srs. Deputados!

Na ausência justificada do 1º Secretário, que chegará a qualquer momento e para compor a Mesa, se não houver objecção por parte dos senhores Deputados, convidava para ocupar o lugar de 2º Secretário o Sr. Deputado Dário Antunes e o Sr. Deputado Jorge Vieira para ocupar o lugar do 1º Secretário.

Justificaram a sua ausência: o Sr. Presidente de Junta de Carvide, Deputado Joaquim Pereira Lavos, a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Leiria, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Maceira, que nomeia para sua substituição o Secretário da Junta, o Sr. Virgílio Sebastião, que já se encontra presente, e também o Sr. Deputado Olegário Angélico que por motivos profissionais não pode comparecer a esta sessão.

Como entretanto já chegou o 1º Secretário da Mesa, pedia ao Deputado Jorge Vieira, que o estava a substituir, para fazer o favor de dar o lugar ao Sr. Deputado Paulo Reis.

Gostaria de dizer que estas ausências e estas justificações são compreensíveis e aceites, uma vez que esta sessão esteve agendada para uma data anterior a esta, como sabem as sessões ordinárias estavam marcadas desde o início do ano e desconhecíamos o calendário do EURO 2004 e portanto coincidia com um jogo importantíssimo de Portugal. Posteriormente agendei para o dia 1 de Julho e logo de seguida verifiquei que afinal no dia 1 e 2 de Julho haviam jogos. Por isso, antecipei para hoje a sessão e pelo facto apresento as minhas desculpas pelos eventuais inconvenientes que possa ter causado, mas foi por uma boa causa.

Seguidamente, iria pôr à apreciação, discussão e votação, a acta da sessão ordinária de 29 de Abril de 2004. Também em relação a este assunto quero pedir as minhas desculpas aos Srs. Deputados, pelo atraso com que foi enviada esta acta, mas razões de ordem logística, impediram que a mesma fosse enviada com a primeira remessa de documentos. Assumo a responsabilidade por isso, porque era para nem ser



enviada se a sessão tivesse sido realizada a semana passada, mas como foi adiada a sessão, permitiu-nos que a acta fosse enviada aos Srs. Deputados.

De qualquer maneira, se os Srs. Deputados acharem que estão em condições de apreciar e discutir a acta, dadas as justificações de há pouco, retirarei a acta que será apreciada e votada na próxima sessão ordinária.

Alguém se quer pronunciar?

Sr. Deputado José Lourenço, faça favor.

DEPUTADO JOSÉ LOURENÇO (CDS/PP)

Apenas para dizer que a acta não traduz o que aqui se passou na sessão anterior. No que diz respeito à Moção da transferência do Aeroporto para a OTA, eu votei contra e na acta diz precisamente o contrário, diz que votei a favor.

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Sr. Deputado, será transmitido à secretária que dá apoio ao gabinete da Assembleia, para que faça a devida correcção à deliberação sobre a Moção do Aeroporto da Ota, constante da página 24 da acta .

Portanto se não há mais inscrições, vou colocar à votação.

Quem vota contra? Um voto contra do CDS/PP.

Quem se abstém?

A Assembleia Municipal de Leiria, delibera por maioria, com um voto contra do CDS/PP, aprovar a acta da sessão ordinária de 29 de Abril de 2004.

O Sr. Deputado José Lourenço, do Grupo Municipal do CDS/PP, apresentou a seguinte declaração de voto:

“ Voto contra, dado que a acta não traduz fielmente o resultado da votação, relativamente à Moção apresentada pelo PS e respeitante ao Aeroporto da Ota. Foi aqui dito por mim, que votava contra, por não concordar com a maneira como era tratado na referida Moção, o senhor Ministro da Tutela.”

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Vamos passar à leitura do expediente e dos pedidos de informação ou esclarecimentos que tenham sido formulados no intervalo das sessões da Assembleia Municipal. O resumo da correspondência foi distribuído aos senhores Deputados, mais uma vez chamo a atenção, se houver algum assunto de interesse que queiram



consultar, façam o favor de dar conhecimento à Mesa, para que seja solicitado à secretária que dá apoio à Assembleia, que faculte esses mesmo documentos.

Passamos ao ponto seguinte, que é solicitar esclarecimentos, mediante perguntas orais à Sr.^a Presidente da Câmara.

Estão abertas as inscrições!

Não há inscrições, vamos então passar ao período das intervenções políticas, sobre assuntos de interesse para o concelho.

Quem se deseja inscrever?

Sr. Deputado José Soares, Presidente da Junta da Bajouca, faça favor!

DEPUTADO JOSÉ SOARES (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA BAJOUCA)

José Ferreira Soares, Presidente da Junta de Freguesia da Bajouca .

Boa noite Sr.^a Presidente da Câmara, Sr.^a Presidente da Mesa, senhores Deputados, minhas senhoras e meus senhores!

O que me traz aqui hoje é um problema um tanto grave. Na minha Freguesia há uma doença que dura há mais de vinte anos e em vez de se curar, cada vez se agrava mais.

Têm sido feitas muitas diligências, umas vezes tenta-se minorar as coisas, mas o remédio ideal para a cura, ninguém o quis receitar ou pegar nele e atribuí-lo.

Para dar início a esta minha intervenção, vou ler uma carta, que em reunião ordinária da Assembleia de Freguesia realizada no dia 9 de Junho de 2004, com a presença de alguns membros da Assembleia que estão aqui presentes e com os restantes membros da assembleia de Freguesia, se achou por bem escrever para enviar aos respectivos órgãos:

“ Tendo conhecimento da situação que se vive com a falta de médico de família a tempo inteiro no Centro de Saúde da Bajouca, vimos por este meio manifestar a V.Ex.^a a nossa preocupação, uma vez que diariamente somos confrontados por parte da população com este problema, a qual nos imputa a responsabilidade política:

- Deslocámo-nos no dia 31 de Maio do corrente ano a Leiria a fim de termos uma reunião com o Sr. Sub-Coordenador (Dr. Borrego Pires), fomos informados que a situação se vai manter uma vez que, não há médicos para colocar.



- Numa Freguesia com três mil habitantes entre os quais figuram muitas crianças e idosos e actualmente com 12 consultas por semana, entende esta Assembleia e Junta ser impossível isto acontecer, em pleno "século XXI".

Atendendo que ainda há pouco tempo ouvimos o Senhor Ministro dizer que não há falta de médicos, porquê esta situação. Mais foi dito por um responsável do Governo, que quem estiver três anos sem ir ao médico de família, o seu processo será eliminado dos ficheiros do SNS. Com esta quantidade de consultas, ao fim de três anos terão sido consultados 1908 utentes, com direito apenas a uma consulta e o restante será excluído?

Solicita-se a V.Ex.^a se digne envidar todos os esforços para que este assunto seja resolvido com a máxima urgência."

Esta carta, será enviada ao Sr. Governador Civil, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sub-Região de Leiria e Grupo Parlamentar do PSD.

Queria acrescentar o seguinte:

O drama é tal, que antes destas eleições houve um grande movimento na Freguesia para que as eleições fossem boicotadas. Nós, Junta e Assembleia de Freguesia, fizemos o que pudemos para espalhar a mensagem de que a luta dura deve ser travada, no fim de estarem esgotadas as lutas mais moderadas. Fomos ouvidos.

Foi das freguesias do concelho, distrito e creio que até a nível nacional, em que a percentagem de voto foi a maior. Ao Sr. Presidente da Assembleia e uma vez que tem a faculdade ser Deputado e pertencendo ao Grupo Parlamentar do PSD, quero-lhe aqui publicamente dizer, qual foi o resultado da votação na Bajouca, só dos partidos com maior expressão: O PS teve sessenta e seis votos, mas foi punido porque acabaram de ser Governo e não resolveram o problema da Bajouca; à coligação, na esperança de que tenha valido a pena, teve 815 votos, dos 1756 eleitores votantes em que votaram 979. Isto Sr. Presidente, foi uma espécie de compromisso assumido pela população, de que valia a pena e que certamente iríamos ser ouvidos.

Agora, permitam-me que vos conte dois casos.

Faz hoje oito dias, terça feira da semana passada, uma senhora no fim de insistir bastante com o filho, conseguiu convencer o filho a ir à meia-noite para a frente do Centro de Saúde, para guardar vez para a senhora. Costumamos grosseiramente dizer, que quem vai para lá às quatro da manhã, não está doente. Mas isto é uma coisa grosseira, porque essa senhora foi para lá muitos dias a essa hora e nunca



tinha conseguido a consulta. Nesse dia, o filho foi para lá à meia-noite e foi o número dois.

No domingo passado, aquando da visita ao Arrabal, cheguei a casa, e como tem sido apanágio ultimamente, lá tinha uma pessoa à minha espera, a chorar porque estava doente. Pensei na situação e fiz aquilo que pude, peguei nela e vim com ela ao SAP, foi atendida quase de imediato, nem esperou e quando saiu, a senhora continuava no seu pranto, apesar de ter sido medicada. E ao aproximar-me, ouvia a médica ainda a dizer-lhe, para ela tomar aquele medicamento e se no prazo de determinados dias não passasse, teria de ir ao médico de família para que este a mandasse fazer exames. E a senhora apenas teve uma resposta, é que se não passasse com aquela medicação, só tinha uma alternativa, era deixar-se morrer porque médico de família não existe.

Isto serve para meditar e não para gozar com a situação, porque as pessoas da Bajouca são determinadas e eu acabei de passar por uma situação bastante complicada, precisava de viver em descanso para recuperar aquilo que me falta recuperar, mas com uma Freguesia tão doente, não terei hipótese de alcançar essa recuperação e caso ela não venha, só tenho uma hipótese, é desistir. Mas deixo-vos um recado, está presente uma grande parte da Assembleia de Freguesia e para vos dizer que se desistir, eles desistirão comigo e na Bajouca cairá tudo. E digo-vos mais, a situação não se resolve com a nomeação de médicos, porque isso eles estão fartos de fazer. O problema é de ordem política e nacional, porque pode ir para lá um médico que só vê um certo número de doentes e não vê mais ninguém, ou então vai para lá um médico que atende vinte ou trinta doentes e depois claro, não aguenta e vai-se embora. Ou então, como estamos um pouco longe da sede de concelho, se o médico for daqui de Leiria, tem de fazer uma série de quilómetros que o Estado não paga . Isso se não for de mais longe...

Por isso, apesar de estarmos a viver a situação que estamos a nível do Governo, agradecia que este assunto não esperasse que o Governo melhorasse, porque os Ministros continuam e que o problema da Bajouca seja um problema a não esquecer e por isso vou deixar aqui à Mesa, uma cópia desta carta.



PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Obrigado Sr. Presidente da Junta da Bajouca.

Depois de ouvir a sua intervenção, a única coisa que a Mesa da Assembleia pode fazer e vai fazer, é enviar também uma cópia da carta ao Senhor Ministro da Saúde para informar o que tiver por conveniente.

Dava agora a palavra ao Sr. Deputado José Miguel Martins.

DEPUTADO JOSÉ MIGUEL MARTINS (PPD/PSD)

Boa noite!

José Miguel Martins, PSD.

Venho aqui para de alguma forma me congratular pela maneira como decorreu o EURO 2004, na cidade de Leiria. Não só pelos festejos realizados como também pelo comportamento das claques, mormente a da Croácia, que foi aquela que mais tempo esteve entre nós. Todos nos apercebemos dos momentos que Leiria viveu e concerteza que ficámos bem representados.

Já que estou na área do Desporto e como já tive uma iniciativa similar aqui nesta Assembleia, quero aqui também referir e congratular-me pelo facto de o Académico de Leiria ter conseguido, penso que é caso único em Leiria, ganhar dois campeonatos nacionais de andebol, da II Divisão, tanto nos escalões seniores como nos juniores e muito mais ainda pelo facto de, na fase final, não terem perdido nenhum jogo. Acho que uma das grandes apostas deste País e da boa formação de jovens é o desporto e é uma das áreas que devemos apoiar.

Entrando no capítulo das coisas tristes, hoje fiquei bastante triste ao atravessar os campos do Lis. Fui a Monte Real e deparo-me com a água do Rio Lis, não da Ribeira dos Milagres mas talvez por inerência, totalmente preta. E junto de um local que é designado pela "Barraca do Capitão", os efluentes espalhados pela terra, a secarem ao sol, um cheiro nauseabundo e as populações limítrofes mormente Amor e Ortigosa, que o têm sentido na pele. Penso que isto tem que ter um fim e não é constantemente a sermos injectados por estas porcarias que cuidamos do nosso bem estar e da nossa saúde. Há que pôr um travão nestas coisas. Obrigado.



PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Obrigado Sr. Deputado.

Sr. Deputado Luís Pinto.

DEPUTADO LUÍS PINTO (PS)

Luís Pinto, Partido Socialista.

Falando também do EURO e sobretudo nesta altura em que não sabemos o destino da nossa selecção, se vai chegar ou não à final, é evidente que vivemos na nossa cidade dois grandes dias de festa e sobretudo naquele período que mediou até ao último jogo, que nos fazem lembrar as imensas possibilidades de um País que se diz querer apostar no turismo e ter no turismo um ponto estratégico de receitas, de quanto poderia ser importante para o futuro termos momentos de animação, penso que mesmo em relação ao EURO foi pena que após os jogos em Leiria o mesmo tipo de animação não tivesse continuidade, porque deu um clima de festa muito grande ao nosso concelho e com isso arrastou não só os espectadores que vieram aos jogos mas muitos concidadãos do concelho e de outros concelhos, de toda a região, que no fundo se concentraram no nosso concelho e este é de facto um ponto a realçar. É evidente que talvez depois das finais, numa próxima Assembleia, teremos de fazer um balanço das coisas menos boas, será altura também para analisarmos os investimentos, tudo aquilo que foi permitido pelos Governos e que não se concretizou, mas, penso que neste momento, todo o País vive este clima de festa e é importante realçar nesta fase, as coisas mais positivas que o EURO já prometia trazer.

Congratular-me também com a indigitação do nosso Primeiro Ministro para Presidente da Comissão Europeia, aliás, uma boa oportunidade que por certo trará aos portugueses no sentido de o mais rapidamente possível podermos mudar de políticas e de Governo e termos outra orientação para que o nosso País possa rumar ao desenvolvimento e deixar para trás este clima de tanga, que se arrasta há mais de dois anos e que urge de facto ultrapassar e que esta seja uma dupla oportunidade. Uma dupla oportunidade para que o País esteja bem representado na União Europeia em termos do mais alto representante da União Europeia, mas por outro lado também podemos vir aspirar a ter um melhor Primeiro Ministro e um melhor Governo. Obrigado.



PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Sr. Deputado Manuel José Carvalho, faça favor!

DEPUTADO MANUEL JOSÉ CARVALHO (CIDADÃOS INDEPENDENTES)

Boa noite!

Manuel José Carvalho, Cidadãos Independentes.

Estamos em dia de congratulações e realmente, vamos também começar pelas coisas boas.

No decorrer da minha intervenção feita na última Assembleia, quero cumprimentar o senhor Vereador do Pelouro, Eng.º Fernando Carvalho, porque foi alertado na altura para o tempo que demorava a acabar a Estrada da Estação e conforme ele disse aqui, na segunda quinzena de Maio iria ser acabada a estrada e realmente nessa data a estrada foi acabada embora, os passeios ainda não tenham sido acabados.

Também aqui em atalho de foice, relativamente ao Instituto de Estradas de Portugal, constatei que nas imediações da zona de intervenção do Estádio, nunca vi o Instituto de Estradas de Portugal a trabalhar tanto e tão depressa como desta vez. Queria mencionar também isso aqui, não sei de quem é a responsabilidade, certamente dos dirigentes, é pena que foi à última da hora mas conseguiram acabar aquela rotunda no dia do início do EURO em Leiria. Contrariamente a alguns comentários que ouvi, acho que com aquela rotunda se conseguiram eliminar dois pontos de acidentes naquela zona de entroncamento da Estrada da Estação e da Estrada da Figueira com a variante do IC2. Foram eliminadas duas zonas, que não tinham zona de desaceleração para entrar dos carros e o outro aspecto que também gostaria de referir, é a limpeza que foi feita nas imediações e no nó do IC2.

Tal como o Sr. Deputado Luís Pinto referiu, também sou daqueles que tem vindo comemorar as nossas vitórias para Leiria, sem qualquer tipo de preconceitos e com as bandeiras desfraldadas. E realmente constatámos que, Leiria do ponto de vista da animação, conseguiu corresponder às expectativas por nós criadas e penso que pelos visitantes que estiveram aqui connosco. A meu ver, tivemos sorte com a equipa que mais tempo esteve aqui sediada, os croatas realmente souberam festejar sem criar problemas à nossa cidade e do ponto de vista da animação julgo que levaram um boa ideia das gentes de Leiria, como eles dizem bastante simpáticas, de Leiria, mas como também constatámos nalguns jornais que tiveram o cuidado de fazer inquéritos aos estrangeiros, necessariamente não podem ser influenciados, e se



repararmos, quase todos referiam que um dos problemas que mencionavam era o problema das acessibilidades de Leiria, nomeadamente ao Estádio.

Agora que falei nas coisas boas e congratulei-me com elas, uma última como cidadão português e também com as minhas ex-afinidades, não posso deixar de me congratular também com a nomeação do senhor Primeiro Ministro, para entidade máxima da Comissão Europeia e quer queiramos quer não, sou daqueles que pensam que ele poderá fazer muito mais por Portugal no cargo que está, agora indigitado e já nomeado, do que como Primeiro Ministro. O que se passará cá em Portugal logo se vê, não deve ser nada de tão relevante que possa impedir a sua nomeação.

Passaria então a mencionar algumas coisas que consideramos menos boas.

Já lá vão os jogos do EURO 2004 realizados na nossa cidade e apesar de vivermos e ainda bem num clima de euforia desportiva, o Grupo de Cidadãos Independentes, entende que é necessário fazer uma avaliação do impacto, a todos os níveis, que a realização de dois jogos teve no concelho de Leiria.

É necessário analisar todas as consequências positivas e negativas das obras, da afluência de pessoas, etc. Entendem os Cidadãos Independentes que só com o conhecimento desse impacto poderá esta Assembleia exercer cabalmente as competências que lhe são cometidas por Lei. E o Grupo de Cidadãos Independentes porque pretende honrar o compromisso que assumiu com os seus eleitores, vem propor a realização de uma Assembleia Municipal Extraordinária, a realizar ainda antes das férias, com o objectivo de analisar o impacto do EURO 2004 no concelho de Leiria.

Assim:

Considerando a falta de informação disponível;

Considerando que não funcionou a Comissão de Acompanhamento do EURO 2004, aqui criada nesta Assembleia Municipal;

Considerando o parecer do Tribunal de Contas referente às obras do EURO 2004, no concelho de Leiria, bastante penalizador para a Câmara Municipal de Leiria;

Considerando a falta de planificação das obras, já que foi notória a azáfama de obras de última hora, sendo que algumas ficaram inacabadas, como seja a ponte e parques subterrâneos, para não falar em noutras;



Considerando que a realização das referidas obras no âmbito do EURO 2004, da forma como o foram, implicam um substancial acréscimo de custos com prejuízo para o nosso concelho;

Considerando ainda que, se desconhecem todas as implicações da Leirisport neste evento, o Grupo de Cidadãos Independentes, entende como importante e necessária uma discussão sobre o impacto do EURO 2004, para completo debate e esclarecimento desta Assembleia, pelo que propõe a realização de uma Assembleia Extraordinária, com apenas um ponto único e na qual seja permitido a todos os grupos municipais intervir sem tempo limite, de forma a permitir o debate e total esclarecimento de todas as questões.

Assim, passo a ler a **proposta**, que vamos dirigir à Mesa:

“ O Grupo Municipal de Cidadãos Independentes, considerando as razões já expostas, vem nos termos do artigo 35º, n.º 2, do Regimento, propor a realização de uma Assembleia Municipal Extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Análise e avaliação do impacto da participação de Leiria no EURO 2004”.

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Obrigado Sr. Deputado.

Dou a palavra novamente ao Deputado Luís Pinto.

DEPUTADO LUÍS PINTO (PS)

Luís Pinto, Partido Socialista.

No final deste período, gostaria de propor a toda a Assembleia, que pudéssemos fazer um voto de pesar pelo falecimento de um ex-Vereador da Câmara Municipal de Leiria, Dr. Luís Stoffel, e portanto proponha, com autorização do Sr. Presidente, talvez aguardarmos um minuto em silêncio e deixar aqui o nosso louvor ao excelente desempenho que durante vários mandatos pôde colocar ao serviço de Leiria, aliás, como cidadãos e como Vereador.

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Muito bem, a Mesa aceita e acho que é justo este minuto de silêncio e este Voto de Pesar pelo Vereador que foi desta Câmara.



Mas antes de colocar à apreciação da Assembleia esta proposta de Voto de Pesar, iríamos separar estes dois assuntos. Pergunto primeiro à Sr.^a Presidente se tem algo a dizer relativamente às questões colocadas? Não!

Então vou colocar à apreciação da Assembleia esta proposta de Voto de Pesar.

Alguém se quer pronunciar?

PRESIDENTE DA CÂMARA (DR.^a ISABEL DAMASCENO CAMPOS)

Por falar em falecimentos, penso que foi ainda no intervalo destas duas Assembleias, faleceu o ex-presidente da Junta de Freguesia de Carvide, o senhor Benito Mira.

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Sim foi verdade e nesse caso poderíamos aproveitar este Voto de Pesar e este minuto de silêncio pelo falecimento destes dois ex-autarcas.

A Assembleia Municipal de Leiria, delibera por unanimidade concordar com o Voto de Pesar e com 1 minuto de silêncio, pelo falecimento do Dr. Luís Stoffel e do senhor Benito Mira.

(1 minuto de silêncio)

Agora antes de passarmos à ordem do dia, temos ainda a proposta do Grupo de Cidadãos Independentes, que já foi lida, mas que volto a ler para ser colocada à discussão:

PROPOSTA

O Grupo Municipal de Cidadãos Independentes, considerando as razões já expostas, vem nos termos do artigo 35º, n.º 2, do Regimento, propor a realização de uma Assembleia Municipal Extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Análise e avaliação do impacto da participação de Leiria no EURO 2004”.

Alguém se deseja pronunciar sobre esta proposta? Não!

Vamos passar à votação.

Quem vota contra? Dezoito votos contra.



Quem é que vota a favor? Quinze votos a favor

Quem se abstém? Dez abstenções.

A Assembleia Municipal de Leiria, delibera por maioria rejeitar esta proposta, com dezoito votos contra, quinze votos a favor e dez abstenções.

Senhores Deputados vamos entrar na Ordem do Dia!



ORDEM DO DIA

2. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E RELATÓRIO FINANCEIRO nos termos da alínea e) do n.º 1, do art.º 53º da Lei n.º 169/99, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01;

Estão abertas as inscrições!

Não há inscrições.

A Assembleia Municipal de Leiria, delibera tomar conhecimento do Relatório da Câmara sobre a actividade do Município e Relatório Financeiro.

2. COMPENSAÇÃO FINANCEIRA POR APOSENTAÇÃO DE FUNCIONÁRIO NA JUNTA DE FREGUESIA DE POUSOS – Apreciação e votação;

Estão abertas as inscrições!

Não há inscrições, vamos passar à votação.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

A Assembleia Municipal de Leiria, delibera por unanimidade, aprovar a compensação financeira por aposentação de funcionário na Junta de Freguesia dos Pousos.

3. INTEGRAÇÃO DE NOVOS ELEMENTOS NA COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA E REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE LEIRIA (PROPOSTA) – Apreciação e votação;



O Presidente desta Comissão, recebeu a seguinte proposta de inclusão:

“Vimos propor a V.Ex.a que a Delegação de Leiria da Ordem dos Arquitectos e a Delegação de Leiria da Ordem dos Engenheiros, passem a integrar o Conselho”

Esta proposta é subscrita pela Associação de Defesa do Centro Histórico, ARICOP e ACILIS.

Vou colocar então à votação esta proposta.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

A Assembleia Municipal de Leiria, delibera por unanimidade, aprovar a inclusão de um elemento da Ordem dos Arquitectos e um elemento da Ordem dos Engenheiros, ambas com delegação em Leiria.

Mais delibera, dar conhecimento a estas entidades da referida decisão.

4. COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (LEI N.º 14/2004) – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DAS FREGUESIAS– APRECIACÃO E VOTAÇÃO;

Há uma proposta do PSD, em que é proposto como representante das freguesias, o Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo, o senhor Manuel Marcelino!

Mais alguma proposta?

Faça favor Sr. Deputado Ilídio Fernandes!

DEPUTADO ILÍDIO FERNANDES (CDS/PP)

Boa noite!

Ilídio Fernandes, CDS/PP.

O grupo municipal do CDS/PP propõe a Deputada Susana Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Souto da Carpalhosa, que aliás, na sua área também tem bastantes questões florestais.

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Portanto temos duas propostas na Mesa.

A proposta A é a apresentada pelo PSD, que indica o senhor Manuel Marcelino e a proposta B, apresentada pelo CDS/PP, que indica a senhora Susana Silva.



Antes de distribuir os respectivos boletins para votarem, chamava a atenção para o facto de que o ponto seguinte também é para eleger um representante e poderíamos aproveitar a votação para designar já os representantes para estas duas Comissões. O PSD indica o nome do Deputado Joaquim Marques e o CDS/PP indica de novo a Deputada Susana Silva. Portanto como mais ninguém indicou nomes, vão ser distribuídos dois boletins, em que num colocam o ponto n.º 4 e no outro o ponto n.º 5 com os respectivos nomes, sendo que A é a proposta do PSD e o B é a proposta do CDS/PP.

Senhores Deputados vamos proceder à chamada nominal, respeitando a ordem da lista de presenças.

(chamada nominal para votação)

Senhores Deputados, o resultado da votação para o ponto n.º 4, é o seguinte:

A lista A obteve 31 votos, a lista B 12 votos, dois votos brancos e um nulo.

A Assembleia Municipal de Leiria delibera por maioria de votos, designar o senhor Manuel Marques Marcelino, Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo, para representante das freguesias na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

5. NOVO REGIME DO LICENCIAMENTO COMERCIAL (LEI N.º 12/2004, DE 30/03) – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE PARA INTEGRAR COMISSÃO MUNICIPAL (PORTARIA N.º 518/2004, DE 20 /05) - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO;

Senhores Deputados, o resultado da votação para o ponto n.º 5, é o seguinte:

A lista A obteve 31 votos, a lista B 12 votos, dois votos brancos e um nulo.

A Assembleia Municipal de Leiria delibera por maioria de votos, designar o senhor Joaquim Marques, para representante desta Assembleia Municipal na Comissão Municipal do Novo Regime do Licenciamento Comercial.

6. APRESENTAÇÃO DO PROJECTO DE ELEVAÇÃO À CATEGORIA DE VILA DA POVOAÇÃO DE MONTE REDONDO – PEDIDO DE PARECER – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO;



Vamos dar assim continuação às aspirações da gente de Monte Redondo e para se pronunciar sobre este ponto, dou a palavra ao senhor deputado Manuel Marcelino, Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo.

DEPUTADO MANUEL MARCELINO (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MONTE REDONDO)

Manuel Marcelino, PSD, Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo.

Sr.^a Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, senhoras e senhores Vereadores, senhores Deputados, minhas senhoras e meus senhores, comunicação social.

Permitam-me fazer uma saudação especial à minha Assembleia de Freguesia, que está aqui hoje em peso, a apoiar a nossa pretensão.

Posto isto, iria dizer apenas duas palavras.

Como já foi dito neste ponto, trata-se de uma aspiração que é a proposta de elevação a vila da povoação de monte Redondo. Compreendam que é para nós, freguesia de Monte Redondo, algo que não se passa todos os dias e que, se assim for, muito orgulha a povoação de Monte Redondo.

É um projecto que tem algum trabalho, como todos sabem e todos compreenderão, mas só agora foi possível trazê-lo a esta Assembleia. Devo dizer que em reunião de Câmara, tivemos a honra de o ver aprovado pelos senhores Vereadores e pela Sr.^a Presidente da Câmara por unanimidade, o que para nós foi muito orgulhoso e muito congratulante.

Ao apresentar hoje esta proposta nesta Assembleia Municipal, é evidente que devo pensar que esta proposta tem algumas possibilidades, porque penso que terá o apoio incondicional desta Assembleia Municipal, nomeadamente dos seus Deputados, qualquer que seja a tendência política. Trata-se de um assunto de uma povoação, que diz respeito a todos os munícipes da Freguesia de Monte Redondo e como tal, penso que hoje este assunto vai ser aqui tratado de forma unânime.

Esta Assembleia é sem dúvida a garantia para a freguesia de Monte Redondo de que o processo será encaminhado com empenho. A grandeza desta freguesia como todos sabem, uma freguesia que tem alguns anos, tem na sua história politico-religiosa muitas coisas interessantes, posso dizer em passagem que já tivemos a honra de dar um bispo à Diocese de Leiria. Foi recentemente festejado o nascimento da freguesia, somos uma freguesia desmembrada do Souto da Carpalhosa desde 1589, demos a



seguir nascer a mais duas freguesias, uma delas é nosso vizinho e amigo Coimbrão, em 1636, e a outra que é a nossa vizinha e amiga Bajouca, em 1971.

Foi sempre uma freguesia com grande desenvolvimento quer na área da madeira quer na área do ofite, pedra para os caminhos de ferro e foi uma freguesia que empregou muita gente. Hoje continuamos a apostar na colocação de pessoas, porque o desenvolvimento vai continuando, as obras vão-se fazendo, as pessoas vão sendo colocadas e a freguesia vai crescendo. É uma freguesia, como costume dizer em entrevistas, quase com vida própria, onde há de tudo. Há um desenvolvimento local bastante razoável e bastante benéfico para a freguesia, por isso penso que é uma freguesia que tem no futuro e para o futuro muito a ganhar. Temos em breve entre Monte Redondo e Bajouca o parque industrial, que vamos dividir com a freguesia da Bajouca, temos quase a certeza do nó da auto-estrada A17, está praticamente confirmado, são motivos para acreditar que temos tudo para vencer. Por isso, podíamos continuar a falar certamente toda a noite sobre esta freguesia, mas não é essa a minha intenção porque não quero maçar as pessoas e aquilo que tenho dito serve para elucidar as pessoas sobre o que é a freguesia de Monte Redondo, nomeadamente com a brilhante ideia que teve o meu amigo Manuel Carvalho, me organizar estas visitas às freguesias, fez com que realmente todos nós, Presidentes e Junta, conhecêssemos melhor as freguesias e os seus potenciais, o seu desenvolvimento, aquilo que elas têm para oferecer, quer aos cidadãos quer às pessoas que as visitam.

Terminava dizendo à Sr.^a Presidente de Câmara, ao Sr. Presidente da Assembleia, aos senhores vereadores e aos Deputados desta Assembleia, que acredito que Monte Redondo na sua humildade, na sua participação no desenvolvimento do concelho merecerá certamente esta noite, a oportunidade que aqui estou a pedir e que é o seguimento deste processo para Lisboa, para que um dia possa vir aqui agradecer-vos porque Monte Redondo subirá a vila. Obrigado

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Mais alguém se deseja pronunciar sobre este ponto?

Faça favor Sr. Deputado Manuel José Carvalho.



DEPUTADO MANUEL JOSÉ CARVALHO (CIDADÃOS INDEPENDENTES)

Manuel José Carvalho, Cidadãos Independentes.

Como é natural e até por uma questão de coerência, o Grupo de Cidadãos Independentes, apoia totalmente esta pretensão das gentes de Monte Redondo, a elevação a vila. Não só porque também conheço um pouco aquela zona mas porque é legítima esta vossa aspiração. Por outro lado, pensamos também nós, como membros da Assembleia Municipal, que cada vila que surge dentro do nosso Município, mais enriquecida fica a nossa cidade, a exemplo também de cada freguesia que possa vir a surgir e como sabem também estou empenhado numa situação dessas.

Como já aqui foi referido pelo senhor Presidente de Junta, o papel da Assembleia de Freguesia de Monte Redondo, nomeadamente estou a ver aqui o seu Presidente, na pessoa dele o senhor Armindo Curado e todos os outros membros da Assembleia de Freguesia, e congratular-me também com a presença dele aqui e com o trabalho que ele desenvolveu neste desiderato. Obrigado

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Faça favor Sr. Deputado Ilídio Fernandes!

DEPUTADO ILÍDIO FERNANDES (CDS/PP)

Ilídio Fernandes, CDS/PP.

Há pouco tempo atrás, senti-me muito orgulhoso e muito honrado, pelo facto de uma povoação a norte de Monte Redondo, a Guia, ter sido elevada à categoria de vila. A Guia foi separada há poucos anos da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, da qual sou natural.

Surge agora a questão de Monte Redondo, onde também trabalhei, onde conheço algumas pessoas, onde também, vivi e onde até, joguei futebol.

Quando as pessoas trabalham devem colher e ver à vista os louros que merecem. Trabalharam certamente e continuarão a trabalhar em prol do desenvolvimento, de um desenvolvimento próprio e pretendem que este trabalho seja reconhecido. Têm obviamente um voto meu e da minha bancada positivo.

Desejo-lhes as maiores felicidades. Parabéns!



PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Não há mais intervenções, a Mesa congratula-se e partilha deste momento de alguma felicidade dos elementos da Junta e Assembleia de Freguesia de Monte Redondo e de toda a população de Monte Redondo.

Vamos passar à votação deste projecto de elevação à categoria de vila, da povoação de Monte Redondo.

Quem é que vota contra?

Quem se abstém?

A Assembleia Municipal de Leiria, delibera por unanimidade aprovar o projecto de elevação à categoria de vila da povoação de Monte Redondo e emitir parecer favorável à pretensão.

7. APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA INCUBADORA DE EMPRESAS - AUTORIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LEIRIA – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO;

Sr.^a Presidente deseja dar algum esclarecimento?

PRESIDENTE DA CÂMARA (DR.^a ISABEL DAMASCENO CAMPOS)

Sr. Presidente, se me desse licença, dava a palavra à Sr.^a Vereadora do pelouro, a Dr.^a Neusa Magalhães.

VEREADORA (DR.^a NEUSA MAGALHÃES)

Boa noite!

Neusa Magalhães, Vereadora.

Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, restantes elementos da Mesa, Sr.^a Presidente e demais Deputados.

Foram distribuídos dois documentos, um com a proposta de Estatutos para a criação de uma associação para gerir uma incubadora de empresas denominada D.Dinis, e foi distribuída também, uma proposta de Regulamento Interno da mesma incubadora. Há aqui apenas uma alteração de última hora, que solicitava ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia que submetesse à aprovação, a proposta de

Regulamento Interno com esta alteração: o artigo 8º, n.º 1, diz o seguinte “ A Comissão de Avaliação e Acompanhamento, é constituída pelo director-executivo da



*IDD, por um analista económico-financeiro e por um perito na área científica da tecnologia de base do candidato, estes nomeados pelo director-executivo.” Esta era a redacção que foi distribuída. A **alteração que se propõe**, é apenas no final deste parágrafo e ficaria desta forma : “...**estes nomeados pelo Conselho de Administração sob proposta do director-executivo...**”.*

Sr. Presidente, o que aqui se introduz é apenas esta alteração, que faz todo o sentido, e se puder submeter à aprovação com esta alteração, a qual irá ser ratificada na próxima reunião de Câmara, uma vez que está já agendada a escritura da incubadora para o próximo dia sete. Estou disponível naturalmente, para qualquer questão que queiram colocar.

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Estão abertas as inscrições!

Não havendo inscrições, vamos passar à votação desta proposta de regulamento interno, com a referida alteração, dos respectivos estatutos e deliberar sobre a participação do Município de Leiria na referida associação.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

A Assembleia Municipal de Leiria, no uso da faculdade que lhe é conferida pela alínea m), do n.º 2, do artigo 53º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, delibera por unanimidade, aprovar os Estatutos da Incubadora de Empresas e o respectivo Regulamento Interno, com a alteração introduzida no n.º 1 do artigo 8º deste mesmo documento, e, autorizar o Município de Leiria, a participar na referida associação, denominada Incubadora de Empresas D.Dinis.



**8. PROTOCOLOS DE DELGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM JUNTAS DE FREGUESIA –
APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO;**

Estão abertas as inscrições!

Sr. Deputado Manuel Gago, faça favor!

***DEPUTADO MANUEL GAGO (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA
BIDOEIRA)***

Manuel Gago, Presidente da Junta de Freguesia da Bidoeira.

O protocolo com a Junta de Freguesia da Bidoeira tem que ser retirado e virá uma próxima sessão.

PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ ANTÓNIO SILVA)

Então, se o protocolo da Junta de Freguesia da Bidoeira é retirado, a pedido do senhor Presidente da Junta, irão apenas ser votados os restantes protocolos à excepção do protocolo da Bidoeira.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

A Assembleia Municipal de Leiria, delibera por maioria, com uma abstenção do Partido Socialista, aprovar os protocolos de delegação de competências nas Juntas de Freguesia, com excepção do protocolo da Junta de Freguesia da Bidoeira, que foi retirado.



Senhoras e Senhores Deputados, chegámos ao fim dos nossos trabalhos. Agradeço a vossa presença e até à próxima sessão.



ENCERRAMENTO

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor Presidente encerrada a sessão, eram 22.45 horas, mandando que de tudo para constar, se lavrasse a presente acta, que eu, Teresa Paula Ribeiro dos Santos Pinto, Assistente Administrativa Especialista, lavrei e subscrevo.-----

APROVAÇÃO DA ACTA

De acordo com o disposto no n.º 2, do artigo 92º, da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Assembleia Municipal na sessão de ordinária de 30 de Setembro de 2004, deliberou por maioria, com uma abstenção, aprovar a presente acta .-----
Leiria, aos 30 dias do mês de Setembro do ano de dois mil e quatro.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(José António Sousa e Silva)

A Assistente Administrativa Especialista

(Teresa Paula Pinto)